

Nesse sentido, atuando no âmbito de inovação social, o designer utiliza suas sensibilidades, capacidades e habilidades para projetar estratégias que empoderem os membros de comunidades a usar da criatividade que possuem para inovar em escala local, de forma que eles encontrem soluções para os problemas sociais existentes (Manzini [9]; Meroni [10]).

Para tanto, Manzini [9] trata sobre o desenvolvimento de soluções habilitantes, que são intervenções estruturadas, formadas por produtos, serviços, formas de comunicação, entre outras ações, que habilitam os membros das comunidades a solucionar as adversidades e além disso, tornar as organizações colaborativas formadas deste processo, mais atraentes, eficazes e acessíveis. Atraentes, considerando a estimular que as pessoas queiram participar e permanecer na organização colaborativa; eficazes, no sentido de tornar as organizações auto-suficientes, com potencial de funcionar e produzir inovações sociais; e acessíveis, que seja prático o acesso a estas organizações, em termos burocráticos e que tenha infra-estrutura, tecnologias e estratégias para manter seus colaboradores ativos na organização (Manzini [9]).

Assim, o presente artigo analisa as soluções habilitantes identificadas e disseminadas pela rede DESIS como soluções promissoras, voltadas à inovação social. A rede DESIS é uma rede de laboratórios, criada a partir de Escolas de Design e universidades com essa orientação, que buscam promover a inovação social, em alguns casos, através da criação de soluções habilitantes. Para oportunizar essas inovações, os laboratórios da rede DESIS estabelecem parcerias com empresas, organizações sem fins lucrativos, fundações e agências do governo que compartilham as visões da rede (DESI Network [11]). Deste modo, o presente artigo busca apresentar sua estrutura e finalidades, e identificar características dos casos de soluções habilitantes divulgados na rede, para encontrar possíveis contribuições teóricas referente a estratégias de inovação social aqui tratadas.

Além desta introdução, o artigo está estruturado em outros cinco subtítulos. O primeiro sobre a metodologia. O segundo sobre

inovação e design, explorando inicialmente atributos e conhecimentos sobre pesquisa em inovação, "hélice quádrupla de inovação" e outras estratégias que facilitam a disseminação de inovações e desenvolvimento de organizações voltadas para inovação. Posteriormente é tratado neste subtítulo sobre como o design contribui para gerar soluções inovadoras. O terceiro subtítulo pauta-se sobre a inovação social orientada pelo design. O quarto corresponde à descrição, análise e discussão sobre a rede DESIS. O quinto, aborda sobre soluções habilitantes, tema principal deste artigo, explica o que são, como são desenvolvidas e exemplos de alguns casos tratados na plataforma DESIS. Finalmente, são apresentadas as considerações finais e contribuições para os próximos estudos na área.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório, que conforme Gil [12] pode ser definido como um estudo preliminar do objetivo de pesquisa, com intuito de familiarizar-se com o fenômeno que está sendo investigado, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com maior compreensão e precisão.

Para coleta de informações e construção do referencial teórico foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os temas que envolvem redes de inovação, inovação social, design e soluções habilitante. Além desta revisão de literatura, estudou-se a rede DESIS Network e coletou-se casos de sucesso de inovações sociais desenvolvidas por intermédio de soluções habilitantes. E a partir desta coleta foi feita uma análise dos exemplos, que segundo Gil [12] estimulam a compreensão sobre o tema da pesquisa.

INOVAÇÃO E DESIGN

Inovação é um tema abordado por diferentes disciplinas que buscam formas de inovar no desenvolvimento científico, de produtos, de serviços, de tecnologias, etc. Conforme a base de dados EBSCO [13] foram publicados em revistas acadêmicas, nos últimos 5 anos, 61.058 artigos sobre inovação (revisados por especialistas, incluindo os artigos não revisados por